

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TEREZINHA DO TOCANTINS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTA TEREZINHA/TO

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022-2025

O SUS é para todos!

SANTA TEREZINHA DO TOCANTINS

Fevereiro/2022

Secretaria Municipal de Saúde de Santa Terezinha do Tocantins/TO. Através da Equipe do Estratégia Saúde da Família - ESF (Coordenação da Atenção Básica; Vigilância em Saúde; Saúde Bucal; Programas e Convênios; Equipe Técnica de Assessoria)

Prefeito Municipal

WANDERLEY SOUSA SANTOS

Secretário Municipal de Saúde

ELIESSE MARTINS LIMA

Coordenadora da Atenção Básica

CLEIDE MARILIA LOPES VIEIRA

Equipe Técnica – Elaboração do Plano

LUCINALVA BELARMINO DE O. SILVA (*Apoio Institucional - GMC*)

VALCIRENE SARAIVA DE SOUSA (*Assessor Especial*)

DIVINA VIEIRA NUNES (*Técnica Saúde Bucal*)

MANOEL ALMEIDA DA SILVA (*Chefe Transportes Saúde*)

GERSON CONCEIÇÃO DA SILVA BARROS (*Digitador – Programas e Convênios*)

RENATA GONÇALVES DE ARAÚJO (*Enfermeira*)

WERICK BELARMINO DE SOUSA (*Enfermeiro*)

ADÃO SARAIVA DE SOUSA (*ACS – Presidente CMS*)

SUMÁRIO:

Apresentação	4
Identificação do Município	5
Relação com o PPA	6
Missão, Visão, Valores e Mapa estratégico	7
Morbidade	10
Mortalidade	12
Determinantes e Condicionantes de Saúde	13
Hábitos e Estilos de Vida	15
Acesso a Ações e Serviços de saúde (Atenção Primária/Especializada)	15
Saúde nos Ciclos de Vida	17
Saúde da Pessoa Idosa	18
Saúde da Mulher	18
Saúde do Homem	19
Saúde Mental	19
Atenção à Pessoa com Deficiência	20
Assistência Farmacêutica	21
Vigilância em Saúde	21
Vigilância Sanitária	23
Participação e Controle Social	23
Sistema de Informações de Saúde	24
Gestão em Saúde	25
Gestão do trabalho e da educação em saúde	26
Identificação e Priorização dos problemas em Saúde	26
Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores	28
Metas e indicadores	29
Gestão e Monitoramento do Plano de Saúde	34

1. APRESENTAÇÃO

O presente Plano Municipal, regulamentado pela Lei Complementar 141/2012, embasado na CF de 1988, Leis 8080/90 e 8142/90, demais legislações pertinentes a saúde. O plano é um instrumento de gestão que tem como finalidade a programação e execução de diretrizes, objetivos e metas bem como garantir a melhoria na oferta de serviço.

Com vigência quadrienal, trata-se de um documento central de planejamento para definição e implementação de todas as iniciativas no âmbito da saúde de cada esfera de gestão do SUS para o período de quatro anos. Dele são extraídas as Programações Anuais (PAS) seguida dos Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior (RDQA) e Relatório Anual de Gestão (RAG), mecanismos que irão monitorar o plano e sua abrangência.

Este Plano tem como estruturação o fortalecimento da atenção básica, pela própria concepção desta, constitui-se em objetivo primordial, por se tratar daquela atenção prestada perto do domicílio das famílias, onde o acesso, os vínculos e a continuidade do cuidado estão presentes tanto na equipe como indivíduos

Portanto, este Plano apresenta os compromissos da gestão para o setor saúde, objetivando a estruturação e o fortalecimento da atenção básica, a partir da análise situacional, as necessidades de saúde da população e suas peculiaridades, assim, por se tratar daquela atenção prestada perto do domicílio das famílias, onde o acesso, os vínculos e a continuidade do cuidado estão presentes tanto na equipe como indivíduos.

Identificação do Município:

Em 1991 o Povoado Santa Terezinha é elevado à categoria de Distrito, através de um requerimento assinado pelo vereador Antônio Soares de Almeida e aprovado na Câmara Municipal de Nazaré. A Lei n.º 685, de 26 de maio de 1993, eleva o Distrito à categoria de Município. Tendo sua criação oficializada no dia 03 de outubro do mesmo ano; data da consulta popular, feita por meio de plebiscito. O Município passa a se chamar Santa Terezinha do

Tocantins. Sua emancipação política se deu em 1.º de janeiro de 1997, quando foram instalados os poderes Legislativos e Executivos e tomaram posse os senhores: Nilson Gonçalves Lopes como prefeito e Francisco Alves de Sá como vice Prefeito. No Legislativo tomaram posse os 09 primeiros vereadores do município. Em divisão territorial data de 2001, o município é constituído do distrito sede, assim permanecendo em divisão territorial data de 2007.

INFORMAÇÕES GERAIS

Fundação do Município:	1940	Instalação do Município:	01 de janeiro de 1997
Fundador:	Barros	Gentílico:	Terezinense do Tocantins
Distância Rodoviária da Capital:	502 km	Município-mãe:	Nazaré
Padroeiro:	Santa Terezinha do Menino Jesus (01 de outubro)	Distrito(s):	-

LIMITES INTERMUNICIPAIS

Norte:	Nazaré	Sul:	Palmeiras do Tocantins
Leste:	Aguiarnópolis	Oeste:	Angico

ASPECTOS FÍSICOS

2.1 Área Territorial Total, Altitude e Coordenadas Geográficas

Área (km²)	Altitude Média da Sede Municipal (m)	Bioma	Coordenadas Geográficas da Sede Municipal	
			Latitude S	Longitude O
269,677	200	Cerrado	-06°26'04"	47°40'21"

TERRITÓRIO DE SANTA TEREZINHA DO TOCANTINS

Número de habitantes	2 529 habitantes
Superfície de Santa Terezinha do Tocantins	26 968 hectares 269,68 km² (104,12 sq mi)
Densidade populacional	9,4 ha./km²
Altitude de Santa Terezinha do Tocantins	229 metros de altitude
Coordenadas geográficas decimais	Latitude: -6.43375 Longitude: -47.6627
Coordenadas geográficas sexagesimais	Latitude: 6° 26' 2" Sul, Longitude: 47° 39' 46" Oeste
Fuso horário	<u>UTC -3:00 (America/Araguaia)</u> A hora de Verão e a hora de Inverno não diferem da hora padrão.

ADMINISTRAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SANTA TEREZINHA DO TOCANTINS

Prefeito de Santa Terezinha do Tocantins	WANDERLEY SOUSA SANTOS
Partido político	CIDADANIA

Fonte: <https://www.cidade-brasil.com.br/municipio-santa-terezinha-do-tocantins.html>

Identificação da Secretaria Municipal de Saúde:

RAZÃO SOCIAL DA SECRETARIA:	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTA TEREZINHA DO TOCANTINS
CNPJ da Secretaria Municipal de Saúde:	13.227.263.0001-80
CNPJ do Fundo Municipal de Saúde:	13.227.263.0001-80
Endereço Secretaria Municipal de Saúde:	Avenida Araguaia, s/n - Centro
CEP:	77.885-000
Telefone:	63-3445-1115
Fax:	
E-mail:	santaterezinha@saude.to.gov.br ubsmaepeta@gmail.com
Site da Secretaria (se houver)	https://www.santaterezinha.to.gov.br/

NOME DO SECRETÁRIO:	ELIESSE MARTINS LIMA
DATA DA POSSE:	01/01/2021
PERÍODO DA GESTÃO:	2021-2024

Relação com o PPA

O Plano Municipal de Saúde (PMS), conforme orienta Portaria nº 2.135/2013, deve ter relação com o Planejamento Plurianual da Gestão, também com vigência de quatro anos, sendo ele a representação dos interesses e manutenção da política de saúde. No município de Santa Terezinha do Tocantins, o teor do Plano Plurianual está em manter as despesas em saúde bem como realizar investimentos com reformas, construções, ampliações das repartições da Secretaria Municipal de Saúde, assim como compra de equipamentos e o ideal funcionamento dos serviços ofertados.

Para construção deste documento foram levantados dados e construídos textos com a finalidade de analisar a cidade em seu aspecto epidemiológico, socioeconômico, morbidade e rede física de saúde. Dessa forma elaborar diretrizes, objetivos, metas e indicadores, a serem debatidos em reuniões pela equipe de saúde e demais setores representantes da comunidade. O propósito construir e apresentar uma proposta que atendam os interesses da população local, assim como melhorar o Plano de Saúde visando o bom atendimento à comunidade e um melhor serviço ofertado.

Missão, Visão, Valores e Mapa Estratégico

Missão: Além de garantir o acesso da população a todos os níveis de assistência à saúde em tempo oportuno, também, a promoção de ações e serviços de atenção integral à saúde, com qualidade, por meio de redes de atenção resolutivas, gestão eficiente dos recursos e desenvolvimento local.

Visão: Atuar como principal provedor da promoção, proteção e prevenção à saúde por meio de oferta oportuna de serviços e atendimentos, de maneira eficiente e comprometida com o bem-estar da população.

Valores: Atender a população conforme os princípios do SUS a fim de garantir acesso integral dos usuários.

2. ANÁLISE SITUACIONAL DO PLANO

2.1 Estrutura do Sistema de Saúde

Santa Terezinha do Tocantins oferece atendimento básico em Saúde, assim como estrutura básica, segundo dados do CNES, o município registra os seguintes estabelecimentos.

CNES – Estabelecimentos por Tipo – Tocantins	
Quantidade por Tipo de Estabelecimento	
Município: 172000 Santa Terezinha do Tocantins	
Período: Mai/2021	
Tipo de Estabelecimento	Quantidade
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA DE SAUDE	1
SECRETARIA DE SAUDE	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	1
ACADEMIA DA SAÚDE	2
LABORATORIO MUN DE ANALISES CLINICAS	1
Total	6
Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES	

A população residente em Santa Terezinha do Tocantins tem como único acesso à saúde, Atenção Básica. A gestão municipal oferta os serviços básicos no que se refere a saúde de forma acessível e visando sempre a qualidade do atendimento à população.

2.1.1 População do município por faixa Etária e Sexo:

População Residente - Estudo de Estimativas Populacionais por Município, Idade e Sexo 2000-2010 – Brasil (População residente por Faixa Etária e Sexo)			
Município: 172000 Santa Terezinha do Tocantins			
Período Estimado: 2010 (Último Censo IBGE)			
Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	110	95	205
5 a 9 anos	119	137	256
10 a 14 anos	149	134	283
15 a 19 anos	149	138	287
20 a 29 anos	210	212	422
30 a 39 anos	161	150	311
40 a 49 anos	137	135	272
50 a 59 anos	95	77	172
60 a 69 anos	69	65	134
70 a 79 anos	48	44	92
80 anos e mais	21	19	40
Total	1268	1206	2474

FONTE: https://censo2010.ibge.gov.br/sinopse/index.php?dados=26&uf=17#topo_piramide

POPULAÇÃO	QUANTIDADE	%
Densidade Demográfica	9,17	----
Urbana	1.594	64%
Rural	880	36%
POPULAÇÃO POR RAÇA/COR	QUANTIDADE	%
Branca	662	26,76%
Preta	208	8,40%
Amarela	----	----
Parda	1604	64,84%
Indígena	----	----

FONTE: <https://censo2010.ibge.gov.br/sinopse/index.php?dados=29&uf=17>

De acordo com o quadro populacional do município, conforme dados do último Censo IBGE 2010, o público com idade entre 10 a 29 anos é onde fica concentrado uma grande

quantidade de pessoas, nos últimos anos, dentro dessa faixa etária, os jovens entre 15 e 24 anos, vem buscando novas oportunidades, a maioria desse público tem saído em busca de estudo, tanto nos ensinos médio/técnico como graduação (faculdade), muitos saem também a procura de trabalho. Um ponto a ser observado, é que na maioria das faixas etárias matem-se um equilíbrio entre homens e mulheres, ou seja, denota equilíbrio dos sexos, havendo uma proporcionalidade entre homens e mulheres.

A população de Santa Terezinha em 2021, de acordo com a última estimativa do IBGE, era de 2.530 habitantes (<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/to/santa-terezinha-do-tocantins/>).

2.1.2 Taxa de Fecundidade:

LOCALIDADES	2010	2013	2015
BRASIL	1,87	1,77	1,72
TOCANTINS	2,18	2,02	1,93
SANTA TEREZINHA	2,55	----	----
Fonte: IBGE			

2.1.3 Aspectos Socioeconômicos e Educacionais:

O município em 2019 alcançou o PIB per capita de (R\$ 12.939,88), posição nacional em 360º, no estado em 103º e na região geográfica imediata em 5º lugar.

Taxa de Escolarização no município em 2020:

ENSINO/MODALIDADE	QUANTIDADE
ENSINO INFANTIL (matriculados)	143 alunos
ENSINO FUNDAMENTAL (matriculados)	365 alunos
ENSINO MÉDIO (matriculados)	91 alunos
DOCENTES (Professores todas modalidades)	43 professores
ESCOLAS (Total de escolas em funcionamento)	06 escolas
Fonte: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/to/santa-terezinha-do-tocantins/pesquisa/13/78117?ano=2020	

A taxa de escolarização de 6 a 14 anos no município foi de 98,4% com base no Censo 2010, a nota do IDEB em 2019 foi de 5,1 Anos iniciais do Fundamental e 3,3 Anos finais.

2.2 Morbidade

Para análise das incidências de doenças transmissíveis, observa-se a seguinte série histórica, obtida através de dados disponíveis no Tabnet/DataSus, SINAN.

Doenças e Agravos Gerais:

DOENÇAS/AGRAVOS (Confirmados)	2019	2020
Acidentes por animais peçonhentos	7	6
Atendimento antirrábico	4	15
Dengue	-	7
Tuberculose	-	-
Hanseníase	1	-
Violência interpessoal/autoprovocada	1	2
Sífilis congênita	-	-
Sífilis em gestante	-	-
Acidente de trabalho c/ exposição amaterial biológico	-	-
Acidentede trabalho grave	-	-
Acidente de trânsito de tipo não especificado, mas sendo desconhecido o modo de Transporteda vítima.	8	5
Intoxicação Exógena	-	-
Leishmaniose Tegumentar Americana	1	2
Leishmaniose Visceral	-	-
Hepatites Virais	-	-
Doença aguda pelo vírus zika	-	-
Chikungunya	-	5
Malária	-	-
Raiva	-	-

Fonte: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>

Com base nos dados acima é possível perceber que a maior incidência de casos são referentes aos Agravos de *Atendimento antirrábico; Acidentes por animais peçonhentos e Acidente de trânsito de tipo não especificado, mas sendo desconhecido o modo de Transporte da vítima*, dessa forma é necessário trabalhar ações voltadas para prevenção e redução dos mesmos. Vale ressaltar, o crescimento nos casos de Dengue e Chikungunya em 2020, já que 2019 não foram confirmados/notificados nenhum caso dessas doenças, um alerta para os anos posteriores da necessidade de ações pontuais voltadas à Vigilância em Saúde.

No que tange à Dengue e Chikungunya, esses agravos também configura como um grande desafio, na mediada em que cresce os casos em 2020, torna inevitável a promoção de ações estratégicas de proteção à saúde, assim como o envolvimento total da população com o processo de cuidado e combate dessas doenças.

Morbidade Hospitalar do SUS – Internações por Capítulo CID-10

Município: 172000 – Santa Terezinha do Tocantins

MORBIDADE/CAPÍTULO CID-10 (Internações)	2019	2020
01. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	4	13
02. Neoplasias (tumores)	4	2
04. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2	1
09. Doenças do aparelho circulatório	3	6
10. Doenças do aparelho respiratório	4	1
11. Doenças do aparelho digestivo	4	5
12. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3	3
13. Doenças sist. osteomuscular e tec. Conjuntivo	2	1
14. Doenças do aparelho geniturinário	4	4
15. Gravidez parto e puerpério	28	28
16. Algumas afec. Originadas no período perinatal	1	4
17. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	-
18. Sint sinais e achad. Anorm. ex clín e laborat	4	-
19. Lesões enven. e alg. out conseq. causas externas	5	9
21. Contatos com serviços de saúde	2	1
TOTAL	72	78

Fonte: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>

De acordo com os dados da tabela acima referente a morbidade hospitalar nos anos de 2019 e 2020, apresenta os casos mais frequentes nesse período, sendo que em alguns casos de internação quase não sofreu variação de um ano para outro, os que tiveram os maiores índices foram *Gravidez parto e puerpério; Algumas doenças infecciosas e parasitárias; Lesões enven. e alg. out conseq. causas externas; Doenças do aparelho circulatório; Doenças do aparelho digestivo e Doenças do aparelho geniturinário.*

É relevante destacar que morbidade hospitalar que é um problema para todos os municípios, são as causas externas ou situações de saúde que não pode ser, necessariamente, vigiada ou monitorada pela Vigilância em Saúde, como na maioria dos casos de Gravidez. Também algumas morbidades por causas externas geradas por acidente de transporte, seguido de sequelas por causas externa. Apesar de não ser um problema de origem na saúde, o fator do trânsito traz consequências significativas na medida em que exige da gestão/saúde a garantia de assistência nesses casos.

Portanto, além das morbidades decorrentes de trânsito, também figuram-se situações em saúde cuja a origem está vinculada ao trabalho, ou doenças do trabalho. Quanto a esse dado,

pode-se apresentar a Lesões enven e alg out conseq causas externas, que é a principal causa associada a esse tipo de morbidade.

2.3 Mortalidade

A mortalidade é um indicador de grande relevância para o município pois ele determina de que agravo ou causa se tem mais ocorrências de óbitos. Com base nesse saber, pode-se apontar que entre as causas de morte de Santa Terezinha do Tocantins, complicações relacionadas a doenças do aparelho circulatório e algumas doenças parasitárias.

Para fins de comprovação, apresenta-se tabela abaixo:

Óbitos p/ Residência segundo Causa – CID-10

Município: 172000 – Santa Terezinha do Tocantins

ÓBITOS/CAPÍTULO CID-10 (Mortalidade)	2019	2020
01. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	3
02. Neoplasias (tumores)	1	1
03. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	-
04. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	-
05. Doenças do sistema nervoso	1	2
09. Doenças do aparelho circulatório	5	7
10. Doenças do aparelho respiratório	1	-
17. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	-
18. Sint sinais e achad. Anorm. ex clín e laborat	1	-
20. Causas externas de morbidade e mortalidade	3	2
TOTAL	15	15

Fonte: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>

Embora os óbitos causados por Doenças do aparelho circulatório e Doenças do sistema nervoso serem as principais causas de mortes no município, observa que as Causas externas de morbidade e mortalidade registra uma grande quantidade de óbitos por causas externas. Isso muito em consequência de morbidades/mortalidade sobretudo decorrentes de acidentes de trânsito. O perfil de mortalidade apresentado acima nos traz um panorama em que podemos observar o alto índice de mortes evitáveis ou decorrentes de causas externas. Tal perfil levanta problemas para além da esfera da saúde, como hábitos saudáveis, segurança, consciência, cuidado e amor à vida.

03. DETERMINANTES E CONDICIONANTES DE SAÚDE

03.1 Condições de Vida, Trabalho e Ambiente

IDH-M (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) - 1991, 2000 e 2010

Índice	1991	2000	2010
IDH-M	0,224	0,398	0,637
IDH-M Longevidade	0,517	0,628	0,758
IDH-M Educação	0,069	0,241	0,584
IDH-M Renda	0,316	0,418	0,583

Fonte: PNUD/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

Santa Terezinha do Tocantins ocupa a 3.357ª posição, em 2010, em relação aos 5.565 municípios do Brasil, sendo que 3.356 (60,31%) municípios estão em situação melhor e 2.209 (39,69%) municípios estão em situação igual ou pior. Em relação aos 139 outros municípios de Tocantins, Santa Terezinha do Tocantins ocupa a 74ª posição, sendo que 73 (53,52%) municípios estão em situação melhor e 66 (47,48%) municípios estão em situação pior ou igual.

Famílias com Rendimento Mensal Familiar até 1/4 do Salário Mínimo (Pobreza Extrema), até Meio Salário Mínimo (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza) - 1991, 2000 e 2010

Situação das Famílias	1991	2000	2010 ¹
Total de Famílias	-	602	683
Em condição de pobreza extrema (%) ²	-	45,85	30,45
Em condição de pobreza absoluta (%) ²	-	69,27	60,47
Em condição de pobreza (%) ²	-	95,35	87,70

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 2000 e 2010

PIB e PIB Per Capita a Preços Correntes e Colocação do PIB no Estado - 2008 a 2014

Ano	PIB (1.000 R\$)	PIB - per capita anual (R\$)	Colocação do PIB no Estado
2008	11.523,69	4.891,21	130
2009	13.285,54	5.670,31	131
2010	14.702,79	5.950,14	131
2011	15.325,94	6.189,80	133
2012	16.197,26	6.539,06	133
2013	22.676,10	8.917,07	127
2014	25.449,03	9.999,62	128

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Utilização das Terras nos Estabelecimentos, por Tipo de Utilização – 2006

Utilização das terras	Estabelecimentos	Área (ha)
Lavouras		
Permanentes	95	395
Temporárias	132	58
Área plantada com forrageiras para corte.	11	19
Área para cultivo de flores (inclusive hidroponia e plasticultura), viveiros de mudas, estufas de plantas e casas de vegetação.	-	-
Pastagens		
Naturais	7	113
Pastagens plantadas degradadas.	66	1.179
Pastagens plantadas em boas condições.	163	10.590
Matas e/ou florestas		
Matas e/ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal.	128	5.796
Matas e/ou florestas naturais (excluíve área de preservação permanente e as áreas em sistemas agroflorestais).	49	2.001
Florestas plantadas com essências florestais.	-	-
Sistemas agroflorestais		
Área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastejo de animais.	3	25
Área não ocupada com lavouras, pastagens, matas e/ou florestas		
Tanques, lagos, açudes e/ou área de águas públicas para exploração da aquicultura.	11	7
Construções, benfeitorias ou caminhos.	97	65
Terras degradadas (erodidas, desertificadas, salinizadas, etc).	1	x
Terras inaproveitáveis para agricultura ou pecuária (pântanos, areais, pedreiras, etc).	23	345

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 2006

Produção Agrícola (Área Colhida) - 2010 a 2015

Cultura	Área Colhida (ha)					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Abacaxi ¹	-	-	-	-	-	-
Arroz	100	100	80	16	16	16
Banana	4	4	4	4	4	4
Cana-de-açúcar	-	-	-	-	-	-
Coco-da-baía ¹	-	-	-	-	-	-
Feijão	17	17	33	15	-	-
Laranja	-	-	-	-	-	-
Mandioca	30	28	30	10	20	-
Maracujá	-	-	-	-	-	-
Melancia	-	-	-	1	-	-
Milho	50	50	55	39	39	39
Soja	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agrícola Municipal.

03.2 Hábitos e Estilos de Vida

Observando o perfil sociodemográfico do município de Santa Terezinha do Tocantins, identifica-se uma população com hábito e estilo de vida com característica simples, uma comunidade com tradições e comportamentos advindos da agricultura familiar, sobretudo no que diz respeito à alimentação, mas também atrelados às modernizações que o tempo proporcionou a sociedade, seja na área rural ou urbana, principalmente na infraestrutura e no comércio local.

No tocante à alimentação, observa-se que a comunidade de Santa Terezinha, pelo seu aspecto agrário, possui uma tradição alimentar que tem como base o arroz, feijão, carne e frutas sazonais. Embora a maioria da população se concentra na área urbana, a população que vive na área rural ainda preserva a agricultura, criações de animais (gado, porco, galinha, etc.) e a produção de boa parte de seu alimento, vale ressaltar que a população, tem uma frequência de refeição de 02 a 03 por dia, tem nessas comidas a base da refeição familiar.

Portanto, a prática local, mais especificamente na comunidade rural, temos comidas típicas do interior, advindas em sua maioria do trabalho exercido na lida (roças/lavouras), e suas criações, é notório também o avanço que a modernidade trouxe para o município, em todas as áreas, onde destacamos à agricultura local, com máquinas e outros aparatos que ajudam no desenvolvimento e facilita o trabalho da população geral, principalmente quem precisa do trabalho no campo.

04. ACESSO A AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE

04.1. Atenção Primária

A Portaria nº 2.979/GM/MS, de 12 de novembro de 2019, que institui o Programa Previne Brasil, estabelece o novo modelo de financiamento de custeio da Atenção Primária à Saúde (APS) no âmbito do Sistema Único de Saúde.

O financiamento federal de custeio da APS é constituído por: **capitação ponderada, pagamento por desempenho e incentivos para ações estratégicas.**

O financiamento da APS combina recursos financeiros de Capitação Ponderada, Pagamento por Desempenho e Incentivos para ações estratégicas em contexto específico (Região Amazônica, população em situação de rua) e para programas (Saúde na Hora, Informatiza APS, etc). Essa forma traz diferentes dispositivos para responder aos desafios

estruturantes da Atenção Primária brasileira (aumentar a cobertura, melhorar a qualidade e resolutividade, enfrentar o aumento de carga de doenças crônicas), com maior equilíbrio entre os efeitos de cada componente, prevenindo possíveis implicações indesejáveis presentes em qualquer forma isolada de financiamento em saúde.

Os incentivos financeiros serão transferidos na modalidade fundo a fundo, de forma regular e automática, aos municípios, ao Distrito Federal e aos estados, com possibilidade de visualização e monitoramento das transferências pelo Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde do endereço eletrônico do Fundo Nacional de Saúde (FNS).

Equipe – Quadro de Servidores da Secretaria Municipal de Saúde

Os servidores que compõe o quadro de profissionais da Saúde de Santa Terezinha do Tocantins são efetivos e contratados. Segue abaixo o quadro de todos os servidores do município na competência 08/2022.

SERVIDORES/PROFISSIONAIS	QUANTIDADE
Médico do ESF - 40hs	01
Médico 20hs (cedido pelo Estado) - 20hs	01
Biomédico 20hs (cedido pelo Estado)	01
Cirurgião Dentista	01
Enfermeiros (as)	03
Farmacêutica (o)	01
Fisioterapeuta	01
Assistente Social	01
Psicólogo (a)	01
Técnicos (as) de Enfermagem	09
Técnica de Saúde Bucal	01
Auxiliar de Saúde Bucal	01
Fiscal de Vigilância Sanitária	01
Agende Comunitário de Saúde (ACS)	07
Agente de Endemias	02
Digitador (Programas)	03
Motoristas	09
Repcionista	02
Auxiliar de Serviços Gerais	04
Vigilante	02
TOTAL	52

04.2. Atenção Especializada

O município de Santa Terezinha do Tocantins, na sua estrutura/gestão, não possui serviços de Atenção Especializada vinculada ao atendimento no dia-a-dia. Desse modo, os casos são encaminhados para o Estado do Tocantins, conforme PPI vigente.

Nos casos encaminhados/regulados conforme PPI (Programação Pactuada Integrada da Assistência), a primeira referência UPA-Tocantinópolis, segunda referência Hospital Regional de Augustinópolis, terceira referência Regional de Araguaína, seguindo fluxo conforme especialidade ofertada pela rede.

Os exames de alta complexidade são referenciados para Araguaína e Palmas, de acordo com a oferta e solicitação TFD, alguns das ofertas são: hemodinâmica, quimioterapia, densitometria, ressonância magnética, litotripsia, tomografia e radioterapia.

05. SAÚDE NOS CICLOS DE VIDA

05.1. Saúde da Criança

Com o objetivo de promover e proteger a saúde da criança e o aleitamento materno, o Ministério da Saúde instituiu a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC). A política abrange os cuidados com a criança da gestação aos 9 anos de idade, com especial atenção à primeira infância e às populações de maior vulnerabilidade, visando à redução da morbimortalidade e um ambiente facilitador à vida com condições dignas de existência e pleno desenvolvimento.

Fonte: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-crianca>

Em Santa Terezinha do Tocantins, as ações para as crianças são voltadas sobretudo à proteção da sua saúde, com oferta de serviços que incluem:

- Consulta regulares com médico da Saúde da Família;
- Imunização conforme as campanhas (rotinas);
- Realizar teste do pezinho antes dos 30 dias após nascimento;
- Busca ativa das crianças em atrasos;
- Ações de proteção à saúde na escola (PSE);
- A Estratégia de Prevenção e Atenção à Obesidade Infantil (PROTEJA)

05.2. Saúde do Adolescente

As ações básicas propostas pelo município visam a promoção da saúde dos adolescentes, nas Unidades Básicas de Saúde, trabalhando de forma preventiva, promovendo ações educativas que buscam a participação desse público. As ações desenvolvidas são: palestras sobre sexualidade, prevenção de gravidez na adolescência e DST/AIDS em parceria com as escolas públicas; cobertura vacinal para Hepatite B, HPV, Meningite, Febre Amarela, Tríplice Viral e Antitetânica; campanha de higiene bucal, dentre outras.

05.3. Saúde da Pessoa Idosa

A saúde da pessoa idosa é garantida pela portaria GM/MS nº 2.528, de 19 de outubro de 2006). A política tem como principais diretrizes:

- ✓ Envelhecimento ativo e saudável;
- ✓ Atenção integral e integrada à saúde da pessoa idosa;
- ✓ Estimulo às ações intersetoriais;
- ✓ Fortalecimento do controle social;
- ✓ Garantia de orçamento;
- ✓ Incentivo a estudos;
- ✓ Pesquisas.

A fim de cumprir com a oferta de saúde à pessoa idosa, a rede de assistência de Santa Terezinha do Tocantins oferece, além dos profissionais da saúde da família, equipe multiprofissional com foco na atenção da pessoa idosa. São realizados palestras, oficinas, mutirões de saúde, conforme preconiza legislação vigente.

Fonte: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-pessoa-idosa>

05.4. Saúde da Mulher

De acordo com a Portaria Nº 104, de 25 de janeiro de 2011, o Programa de Saúde da Mulher estabelece, como preconização básica para seu funcionamento, a realização de ações de caráter preventivo, com finalidade de se evitar agravos eventuais ao sexo feminino.

Para que seja alcançado esse objetivo nacional o município de Santa Terezinha, através da Equipe de Estratégia Saúde da Família (ESF), desenvolve ações voltadas para o público

feminino com foco no atendimento preventivo e acompanhamento materno, no âmbito da atenção básica. Assim sendo, são garantidos: planejamento reprodutivo (métodos contraceptivos); acompanhamento da gestante desde o início do pré-natal até o puerpério; promoção de ações voltadas a prevenção do câncer de colo de útero e mama; dentre várias ações voltadas ao cuidado da saúde da mulher.

05.5. Saúde do Homem

Instituída pela Portaria Nº 1.944, de 27 de agosto de 2009, vendo a necessidade de se estabelecer políticas públicas de saúde voltada para a prevenção e cuidado do homem, criou o programa de Saúde do Homem tendo como iniciativa a promoção da melhoria das condições de saúde da população masculina brasileira, contribuindo, de modo efetivo, para a redução da morbidade e da mortalidade dessa população, por meio do enfrentamento racional dos fatores de risco e mediante a facilitação ao acesso, às ações e aos serviços de assistência integral à saúde.

No município de Santa Terezinha do Tocantins a Saúde do Homem, tal qual a Saúde da Mulher tem caráter primário de assistência, ou seja, atua mais na prevenção que tratamento de agravos. Com ações promovidas pela Equipe de Estratégia Saúde da Família (ESF), esse programa vem desenvolvendo ações, dentre as quais se cabe destacar: ações educativa e de proteção à saúde, tais como: exames PSA e USG; atendimento Proctologista/Urologista (via regulação ou ações específicas); palestras educativas; acompanhamento dos pacientes de Hiperdia; busca ativa; dentre outras ações.

06. SAÚDE MENTAL

O município de Santa Terezinha do Tocantins não possui rede assistencial à saúde mental, sendo o trabalho realizado pela equipe da ESF, conforme orienta caderno de Saúde Mental. Neste cenário, a Unidade Básica de Saúde possui papel fundamental na medida em que as práticas em saúde mental na Atenção Básica podem e devem ser realizadas por todos os profissionais de Saúde. Pode-se dizer que o cuidado em saúde mental na Atenção Básica é bastante estratégico pela facilidade de acesso das equipes aos usuários e vice-versa. Por estas características, é comum que os profissionais de Saúde se encontrem a todo o momento com pacientes em situação de sofrimento psíquico. No entanto, apesar de sua importância, a

realização de práticas em saúde mental na Atenção Básica suscita muitas dúvidas, curiosidades e receios nos profissionais de Saúde.

Embora equipe de saúde do município tenha uma psicóloga, dentro das ações de acolhimentos desses pacientes, a oferta do atendimento psiquiátrico é feita via pactuação com a cidade de Tocantinópolis/CAPS e em alguns casos pelo encaminha-se via regulação estadual.

Portanto, é garantido pela equipe de saúde:

- ✓ Dá condições ao usuário ao acesso a rede na busca de tratamento;
- ✓ Acolher bem o paciente e família;
- ✓ Dá atenção necessária ao usuário, assim como ouvir suas queixas emocionais;
- ✓ Oferecer suporte na medida certa; uma medida que não torne o usuário dependente e nem gere no profissional uma sobrecarga;
- ✓ Reconhecer os modelos de entendimento do usuário.

Fonte: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_34_saude_mental.pdf

07. ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Embora as dificuldades existentes frente a promoções de ações específicas que visem o atendimento à pessoa com deficiência, o município de Santa Terezinha do Tocantins tem buscado pactuações que dê ao município condições de ofertar aos usuários o acesso a rede de atendimento, atualmente a referência para a região é o Centro Especializado em Reabilitação - CER em Araguaína/TO.

O CER de Araguaína, oferece atendimentos de forma gratuita por meio do SUS (Sistema Único de Saúde), a unidade conta com diversas especialidades para tratamento físico, intelectual, auditivo e visual, com fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, fonoaudiólogo, nutricionista, pedagogo, psicólogo, além da equipe médica especializada.

A assistência a esse grupo da população é prestada por toda equipe do ESF, de forma especial pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) que acompanha o cotidiano desses pacientes que quando necessário são encaminhados para o atendimento na UBS e quando necessário para tratamento fora do município (TFD).

08. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Os recursos destinados aos municípios para a manutenção da assistência farmacêutica (promoção da Assistência Farmacêutica e insumos estratégicos da atenção primária em saúde) são insuficientes, haja vista a relação de necessidade dos usuários que fazem uso contínuo de medicamentos. Neste sentido, a gestão municipal assume a maior parte na manutenção e oferta dos medicamentos, sendo neles ofertado componentes da farmácia básica e demandas listada pelo RENAME.

Vale destacar, ainda, as demandas judiciais em saúde, oriundas sobretudo pela aquisição de medicação. Neste cenário de dependência pública a gestão municipal assume o compromisso de manter a oferta de medicamentos e insumos conforme a demanda.

09. VIGILÂNCIA EM SAÚDE

09.1. Imunizações

Dentro dos serviços ofertados pela equipe de saúde do município de Santa Terezinha do Tocantins, temos 01 sala de vacinação, com uma Técnica capacitada, e uma servidora administrativa, além do acompanhamento da Coordenadora/Enfermeira da atenção básica. O trabalho é feito dentro do calendário das campanhas e conforme planejamento da equipe.

A imunização é o processo pelo qual uma pessoa se torna imune ou resistente a uma doença infecciosa, normalmente pela administração de uma vacina. As vacinas estimulam o próprio sistema imunológico do corpo a proteger a pessoa contra infecções ou doenças posteriores. A imunização evita doenças, incapacidade e mortes por enfermidades preveníveis por vacinas, tais como câncer do colo do útero, difteria, hepatite B, sarampo, caxumba, coqueluche, pneumonia, poliomielite, doenças diarreicas por rotavírus, rubéola e tétano.

09.2. Emergências em Saúde Pública

A situação experimentada pela Emergência em Saúde Pública decorrente da Covid-19 fez as equipes de saúde pensarem situações pandêmicas e de calamidade em que se deve ter um protocolo a ser seguido. O primeiro protocolo diz respeito à comissão de Comitê de Enfrentamento a Emergências em Saúde Pública. Esse, de caráter intersetorial, define as

medicas a serem tomadas tendo como parâmetro os postulados científicos dados para um determinado agravo ou situação.

Tal comportamento deve permanecer a fim de manter o controle de agravos transmissíveis.

CASOS COVID-19:

SITUAÇÃO DOS CASOS	2020	2021
NOTIFICADOS	358	295
CONFIRMADOS	113	124
DESCARTADOS	245	171
RECUPERADOS	110	122
ÓBITOS	3	2

FONTE: ESUS NOTIFICA

09.3. Vigilância em Saúde do Trabalhador

A política de Saúde do Trabalhador, instituída pela Portaria Nº 1.823, de 23 de agosto de 2012, defini os princípios, as diretrizes e as estratégias nas três esferas de gestão do SUS – federal, estadual e municipal, para o desenvolvimento das ações de atenção integral à Saúde do Trabalhador, com ênfase na vigilância, visando a promoção e a proteção da saúde dos trabalhadores e a redução da morbimortalidade decorrente dos modelos de desenvolvimento e dos processos produtivos sendo este o seu objetivo.

No município de Santa Terezinha, embora seja somente uma equipe da saúde da família, a gestão tem buscado promover ações de conscientizações, apresentando a esse público os riscos e a necessidade da procura da unidade de saúde em casos de agravos. As causas mais comuns de agravos referentes a saúde do trabalhador são:

- I. Acidentes de Trabalho;
- II. Lesões por esforço físico exagerados.

10. VIGILÂNCIA SANITÁRIA

O trabalho da Vigilância Sanitária do município consiste em identificar e avaliar riscos e benefícios de produtos e serviços, gerenciá-los e comunicá-los à sociedade. Os estabelecimentos sujeitos as ações de vigilância no município são variados:

ESTABELECIMENTOS	QUANTIDADE	INSPEÇÃO
Mercearia/Mercado	02	Visa Municipal
Supermercado	06	Visa Municipal
Açougue de Carne	05	Visa Municipal
Bar	05	Visa Municipal
Lanchonete	03	Visa Municipal
Adega/Bebidas	02	Visa Municipal
Escola Pública e Privada	03	Visa Municipal
Creche Pública	01	Visa Municipal
Hotel, Dormitório	01	Visa Municipal
Salão de beleza, Barbearia e Afins	03	Visa Municipal
Farmacias/Drogaria	01	Visa Municipal
Consultório Médio	01	Visa Municipal
Consultório Odontológico	03	Visa Municipal
Posto de Saúde/UBS	02	Visa Municipal

FONTE: DADOS VISA MUNICIPAL

VIGIAGUA

O controle da água para o consumo humano é realizado através do Sistema do VIGIAGUA, sendo que a alimentação do SISAGUA demonstra o consolidado dos relatórios dos envios e análises das amostras de água. O município tem como meta anual o envio de 12 amostras nos sistemas de distribuição, que são enviadas para o laboratório de Saúde Pública em Araguaína (LACEN).

11. PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

O Conselho Municipal de Saúde é o órgão colegiado que atua, em caráter permanente e deliberativo, na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde na instância correspondente, inclusive no que tange aos aspectos econômicos e financeiros. O Conselho Municipal de Saúde de Santa Terezinha funciona em uma sala situada no prédio da Secretaria de Saúde, com seus arquivos e acessos restritos aos membros (Presidente), o

conselho é representado por 08 membros titulares e 08 suplentes, dentre estes, com a presença de representantes de vários seguimentos da sociedade local conforme legislação.

Instrumento Legal de Criação do Conselho Municipal de Saúde – Lei (Número/Data):	Lei nº 15, de 10/03/1997
Nome do Presidente	ADÃO SARAIVA DE SOUSA
Segmento de representação do Presidente:	Prestadores de Serviço da Saúde
Data da última eleição do Conselho:	12/02/2021
Telefone do Conselho:	63-3445-1115
E-mail do Conselho:	<i>conselhosaudest@gmail.com</i>

12. SISTEMAS DE INFORMAÇÕES DE SAÚDE

A Secretaria de Saúde do município, possui o setor reponsável pela alimentações dos sistemas de saúde, com 03 servidores capacitados. Segue abaixo os principais sistemas:

- ✓ SINANET: Sistema de Informação de Agravos de Agravos de Notificação;
- ✓ SISFAD: Sistema de Informação de febre Amarela e Dengue;
- ✓ SIVEP-DDA: Monitoramento das Doenças Diarreicas Agudas;
- ✓ CARTÃO SUS: Cadastro de usuários do sistema único de saúde;
- ✓ CNES: Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde;
- ✓ DENGUE: Informe de agravos da dengue;
- ✓ GAL: Sistema de Gerenciamento de Análises de água, sorologia humana e caninado LACEN;
- ✓ E-SUS – Sistema de Informação da Atenção Básica;
- ✓ SI-PNI WEB: Sistema de Informação de Imunobiológico (Vacinas);
- ✓ SIASUS: Sistema de informação Ambulatorial;
- ✓ SIM/SINASC: Sistema de Informação de Mortalidade e Nascidos Vivos;
- ✓ SISAGUA: Sistema de Informação da Qualidade da Água consumida no município;
- ✓ SISLOC: Sistema de localidade;
- ✓ SISPRENATAL: Sistema de Cadastramento e acompanhamento a gestante;
- ✓ SISVAN BOLSA FAMILIA: Acompanhamento do peso dos beneficiários da bolsa família;
- ✓ SISVAN: Acompanhamento Nutricional;
- ✓ TRANSMISSOR DATASUS: Envio de informações dos sistemas - SIA, SIAB e

CNES.

- ✓ Vitamina A

Sistema gerenciado pelo Gestor Municipal:

- ✓ SISMOB- Sistema de Monitorização de Obras;
- ✓ PSE – Programa Saúde na escola;
- ✓ DIGISUS - Sistema de informação para municípios, desenvolvido a partir das normativas do planejamento do SUS e da internalização da lógica do ciclo de planejamento.
- ✓ E-Gestor - Plataforma WEB para centralização dos acessos e perfis dos sistemas da Atenção Básica - AB, bem como um aglutinador de informações próprias para os gestores municipais

13. GESTÃO EM SAÚDE

13.1. Recursos Financeiros

A base de recursos para o fomento das ações em saúde do município de Santa Terezinha do Tocantins é, majoritariamente, Federal e Municipal, tendo o Estado uma participação cofinanciada da Programação Pactuada Integrada e atendimentos de Atenção Especializada.

Histórico do percentual aplicado de acordo com a Legislação

2019	2020	2021
16,85%	20,97%	16,41%
Fonte: MS/DATASUS/SIOPS		

Os recursos financeiros repassados via Ministério da Saúde (Federal) para o município são os seguintes: Assistência Farmacêutica, Atenção Primária (Informatização; Incentivos para Ações Estratégicas, Desempenho, Captação Ponderada); ACS's; Educação e Formação em Saúde; Vigilância Sanitária; dentre outros, esses valores são utilizados manutenção/custeio dos serviços de saúde.

13.2. Gestão do trabalho e da educação em saúde

A gestão municipal se preocupa bastante nesse aspecto, consta no PMS e na PAS ações que visam capacitar nossos profissionais, vale ressaltar que o quadro atual de funcionários da saúde, é composto em sua maioria por contratos. Neste sentido, é necessário fortalecer junto aos profissionais, a oferta de capacitações e formação profissional. Portanto, é imperativo a elaboração de um Plano de Educação Permanente, que deve ser executado conforme as demandas municipais, contemplando temas como:

- ✓ Primeiros Socorros;
- ✓ Humanização em Saúde (Acolhida);
- ✓ Atualização de Enfermagem;
- ✓ Atualização de Agentes de Saúde e de Endemias;
- ✓ Treinamentos para Vigilância Epidemiológica e Sanitária;
- ✓ Sistemas de Informação em Saúde.

13.3. Iniciativas para aprimorar a gestão do SUS

Ao se observar os dados apresentados neste plano, surgem algumas demandas fundamentais a serem oportunizada e ofertadas pela gestão, são elas:

- ✓ Melhoria na infraestrutura de saúde a fim de oportunizar ambiente humanizado e adaptado para as condições locais;
- ✓ Manutenção de veículo para transporte de pacientes eletivo bem como garantia de traslado para Tratamento Fora de Domicílio;
- ✓ Garantia de oferta de medicação à população;
- ✓ Manutenção de Centro de Saúde durante períodos não assistidos pela Atenção Básica.

14. IDENTIFICAÇÃO E PRIORIZAÇÃO DOS PROBLEMAS EM SAÚDE

14.1. Principais Problemas de Saúde no Município:

- ✓ Alta incidência de agravos decorrentes do Aedes Aegypt;
- ✓ Aumento do índice de contaminação por IST;
- ✓ Necessidade de modernização da Vigilância em Saúde;

- ✓ Alto índice de Hipertensão e diabetes;
- ✓ Dificuldades de garantir (assegurar) recursos financeiros para executar ações de preventivas dentre outros agravos;
- ✓ Equipe técnica insuficiente;
- ✓ Dificuldades na implementação da política de imunização na unidade básica;
- ✓ Ausência de uma política municipal de gestão do trabalho, educação em saúde e fortalecimento do controle social;
- ✓ A falta de oferta pela Secretaria de Saúde no atendimento em especialidades (Nutricionista, Psiquiatria, Educador Físico, Pediatria, Psicólogo e outros);
- ✓ Falta de atendimento/cobertura do PCCU por parte do Estado;
- ✓ Falta de oferta da Mamografia via pactuação;
- ✓ Óbitos sem causas definidas;
- ✓ Aumento da gravidez na adolescência;
- ✓ Alto índice de adolescentes com início de depressão;

14.1. Prioridades do Governo Municipal para Saúde:

- ✓ Intensificar o acompanhamento dos indicadores de desempenho da saúde;
- ✓ Estudo aprofundado referente PCCR do quadro da saúde do município;
- ✓ Ampliação da oferta do atendimento em especialidades e exames;
- ✓ Informatizar todos os espaços de atendimento da saúde;
- ✓ Aquisição de materiais permanentes (móvel e instrumentais cirúrgicos);
- ✓ Promover ações de vigilância em saúde junto à população;
- ✓ Manutenção da farmácia básica;
- ✓ Ofertar capacitação para todo o quadro de profissionais da saúde;
- ✓ Ações de promoção e prevenção a saúde;
- ✓ Ampliar e equipar o centro de fisioterapia;
- ✓ Promover o acesso universal da população aos serviços ambulatoriais, emergenciais e hospitalares; (Atenção Primária, Média e Alta Complexidade);
- ✓ Manutenção de todos os programas da Atenção Básica;
- ✓ Reforma e ampliação da Unidade Básica de Saúde Mãe Péta;
- ✓ Ofertar atendimento básico contínuo no Posto de Saúde do Povoado Fortuna;
- ✓ Aperfeiçoar as ações do calendário anual da saúde;

- ✓ Manter e celebrar novos convênios na área da saúde;
- ✓ Adquirir uma ambulância (semi-UTI) tipo A eletiva.

15. DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES

15.2. Diretrizes

- ✓ Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio de ações de promoção e Vigilância em Saúde;
- ✓ Garantia do acesso da população a serviço de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica, na manutenção e controle das ações e serviços de atenção à saúde.
- ✓ Fortalecer a gestão administrativa, através da modernização, estruturação dos serviços, qualificação de pessoal e participação do controle social;
- ✓ Promover o acesso da população à média e alta complexidade, assim como cooperar com a ampliação do acesso aos serviços de saúde especializados e de qualidade;
- ✓ Fortalecer a Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde SUS.

15.3. Objetivos

- ✓ Minimizar os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica e sanitária à saúde da população por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde;
- ✓ Desenvolver e fortalecer ações de prevenção, promoção e proteção à saúde no âmbito da Atenção Básica;
- ✓ Ordenar a gestão do trabalho e de pessoas, a educação permanente e fortalecer o controle social e a participação da população por meio dos Conselhos de Saúde;
- ✓ Garantir acesso da população a serviços e atendimentos de média e alta complexidade;
- ✓ Assegurar o acesso da população aos medicamentos contemplados nas políticas públicas de saúde e ao cuidado farmacêutico.

15.4. Metas e indicadores

DIRETRIZ 01:	Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio de ações de promoção e Vigilância em Saúde.					
OBJETIVO:	Minimizar os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica e sanitária à saúde da população por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde					
METAS	UND	2022	2023	2024	2025	INDICADOR
Garantir cumprimento de 80% dos indicadores PQA VS	%	80	80	80	80	Números de casos registrados no SINAN
Elevar para 80% a cobertura vacinal preconizada para as vacinas selecionadas do calendário nacional de vacinação.	%	80	80	80	80	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário nacional de Vacinação para Criança menores de dois anos de idade - Pentavalente (3º dose), Pneumocócica 10- valente (2º dose), Poliomielite (3º dose), Tríplice viral (1 dose) com cobertura vacinal preconizada
Manter em 100% a proporção de análise realizada em amostra de água para o consumo humano, quanto aos parâmetros de coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	%	100	100	100	100	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez
Assegurar em 100% as ações e serviços no enfrentamento da COVID-19	%	100	100	100	100	Proporção ações e atividades de programadas, executadas e mantidas.
Encerrar 90% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação	%	90	90	90	90	Proporção de casos de doenças notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação.
Elevar para 100% a proporção de registro de óbitos com causa básica definida até 2025.	%	100	100	100	100	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida
Manter em 0 número de casos novos de Aids em menores de cinco anos de idade	Nº	0	0	0	0	Número de casos novos de Aids em menores de 5 anos
Manter em 09 até 2025 o nº de ciclos de visita domiciliares para controle vetorial da dengue.	Nº	9	9	9	9	Realizar ações de promoção e prevenção de proliferação do Aeds Aegypti
Investigar 100% dos óbitos maternos e de mulheres em idade fértil.	%	100	100	100	100	Proporção óbitos de mulheres em idade fértil (10-49) anos investigados.

DIRETRIZ 02:	Garantia do acesso da população a serviço de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica, na manutenção e controle das ações e serviços de atenção à saúde.					
OBJETIVO	Desenvolver e fortalecer ações de prevenção, promoção e proteção à saúde no âmbito da Atenção Básica;					
METAS	UND	2022	2023	2024	2025	INDICADOR
Garantir cumprimento de 80% dos indicadores SISPACTO	%	80	80	80	80	Números de casos registrados no SINAN
Aumentar de 70% para 90% o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF), até 2025	%	70	75	80	90	Cobertura de acompanhamento das Condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família.
Manter em 100% a cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal, anualmente.	%	100	100	100	100	Cobertura populacional estimada pela equipe básica de Saúde Bucal.
Garantir em 100% a cobertura populacional estimada pela equipe de atenção básica até 2025.	%	100	100	100	100	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica.
Manter em 0,45 a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico, até 2025 conforme Indicador do SISPACTO e PREVINE BRASIL	Razão	0,45	0,45	0,45	0,45	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.
Fortalecer a política de atenção integral à saúde do homem com idade acima dos 25 anos, através de 02 ações anuais de promoção da saúde.	Nº	2	2	2	2	Número de ações de promoção da política de atenção integral à saúde do homem com idade acima dos 25 anos realizadas.
Implementar em 100% as ações e propostas do Programa Previne Brasil instituído pelo Ministério da Saúde.	%	100	100	100	100	Percentual de atividades e propostas do Programa Previne Brasil executadas e alcançadas
Manter em 0,25 a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade de até 2025.	Razão	0,25	0,25	0,25	0,25	Razão de exames de mamografia de Rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população de determinado local e população da mesma faixa etária

DIRETRIZ 03:	Fortalecer a gestão administrativa, através da modernização, estruturação dos serviços, qualificação de pessoal e participação do controle social.					
OBJETIVO	Ordenar a gestão do trabalho e de pessoas, a educação permanente e fortalecer o controle social e a participação da população por meio dos Conselhos de Saúde.					
METAS	UND	2022	2023	2024	2025	INDICADOR
Assegurar em 100% a participação da equipe de saúde em capacitações, cursos e reuniões pertinentes a área da saúde,	%	100	100	100	100	Conforme Percentual de vagas disponibilizadas.
Elaborar e monitorar em 100% os instrumentos de gestão do SUS e governamental em tempo hábil (PAS, Relatório Quadrimestrais – RDQA e RAG), dentre outros.	%	100	100	100	100	Conforme os instrumentos elaborados e monitorados.
Assegurar a contratação necessária de profissionais e trabalhadores de saúde para garantir o funcionamento dos serviços de saúde.	%	100	100	100	100	Garantia da contratação dos profissionais para o bom andamento dos serviços ofertados.
Apoiar em 100% às ações do Conselho Municipal de Saúde.	%	100	100	100	100	Número de reuniões do Conselho Municipal de Saúde mantidas, assim como condições de trabalho.
Assegurar em 100% a análise e aprovação dos Instrumentos de Gestão, Projetos, Planos, Relatórios e Pactuações enviados para o Conselho Municipal de Saúde de acordo com a legislação vigente.	%	100	100	100	100	Porcentagem de Instrumentos de Gestão Projetos, Planos, Relatórios e Pactuações analisados e aprovados pelo conselho
Assegurar a realização da Conferencia Municipal de saúde.	Nº	01	0	0	0	Número de conferencias realizadas
Viabilizar em 100% a manutenção necessária para o bom trabalho administrativos da Secretaria de Saúde, assim como as ações e atividades desenvolvidas na Unidade Básica de Saúde.	%	100	100	100	100	Percentual de atividades administrativas mantidas.

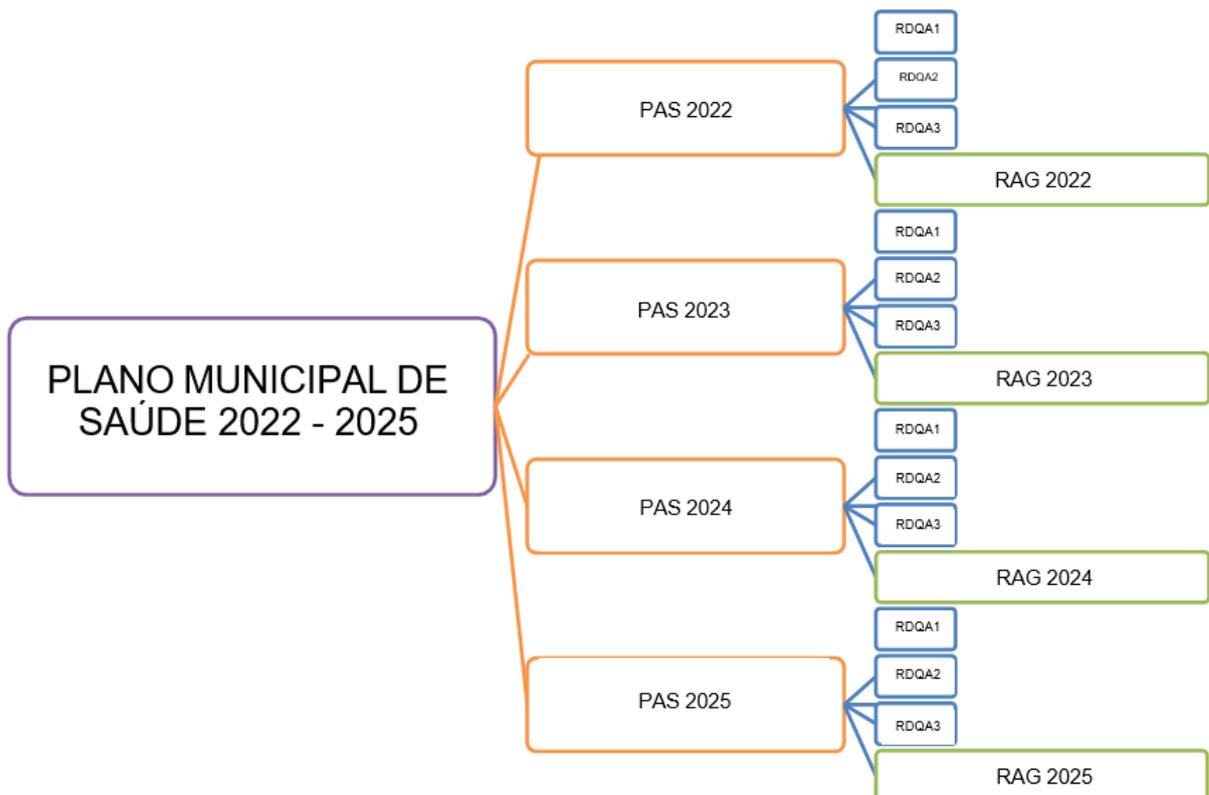
DIRETRIZ 04:	Promover o acesso da população à média e alta complexidade, assim como cooperar com a ampliação do acesso aos serviços de saúde especializados e de qualidade.					
OBJETIVO	Garantir acesso da população a serviços e atendimentos de média e alta complexidade					
METAS	UND	2022	2023	2024	2025	INDICADOR
Assegurar a oferta de 70% dos exames, consultas e procedimentos de média e alta complexidade de acordo com os protocolos da regulação/pactuações da rede de saúde.	%	70	70	70	70	Percentual de pacientes atendidos
Atender anualmente 80% das demandas de Tratamento Fora de Domicílio (TFD) intermunicipal com transporte de acordo com os protocolos da regulação/pactuações da rede de saúde.	%	80	80	80	80	Percentual de demandas de TFD mantidos
Ampliar as parcerias/pactuações com outros municípios que tenham condições de oferta de exames e procedimentos de média e alta complexidade de acordo com os protocolos da PPI.	%	0	100	100	100	Número de convênios contatados e mantidos.
Garantir ajuda de custo dos pacientes em Tratamento Fora do Domicílio - TFD em tratamento de doenças crônicas e contínuos de acordo com os protocolos da regulação municipal, do serviço social e de medidas judiciais até 2025	%	100	100	100	100	Percentual de pacientes atendidos.
Ampliar a oferta em até 05 atendimentos em especialidades e exames de alta complexidade de acordo com a dotação orçamentária do município.	Nº	0	5	5	5	Número de contratos realizadas conforme dotação orçamentária do município.

DIRETRIZ 05:	Fortalecer a Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde SUS.					
OBJETIVO	Assegurar o acesso da população aos medicamentos contemplados nas políticas públicas de saúde e ao cuidado farmacêutico.					
METAS	UND	2022	2023	2024	2025	INDICADOR
Manter oferta de 100% dos medicamentos da farmácia básica, conforme relação do RENAME do Ministério da Saúde.	%	100	100	100	100	Percentual de usuários atendidos com medicamentos da Relação Nacional de Medicamentos
Garantir em 100% as despesas de manutenção dos serviços de assistência farmacêutica básica até 2025	%	100	100	100	100	Percentual de atividades e serviços da assistência farmacêutica mantidas.
Assegurar o acesso aos usuários aos medicamentos contínuos fornecidos pela Assistência Farmacêutica do Estado e Governo Federal (Insulinas, anticoncepcionais, nutrição, dentre outros).	%	100	100	100	100	Percentual de pacientes atendidos.

16. GESTÃO E MONITORAMENTO DO PLANO DE SAÚDE

O Presente Plano de saúde terá avaliação anual, a partir do cumprimento legal da elaboração e apresentação dos instrumentos de gestão, a saber, Programação Anual de Saúde, 1º, 2º e 3º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior o Relatório de Gestão.

Os documentos acima mencionados serão alimentados em sistema DIGISUS, sendo enviado, no ato da informatização, os documentos comprobatórios de prestação de contas e aprovação via resolução do Conselho Municipal de Saúde.





RESOLUÇÃO N.º 08/2022

de 09 de agosto de 2022.

Dispõe sobre a Aprovação do Plano Municipal de Saúde 2022-2025 de Santa Terezinha do Tocantins/TO.

O plenário do Conselho Municipal de Saúde, no uso de suas atribuições legal e regimental, reunido em sessão ordinária, nesta data, resolve:

Art.1º - Decidir pela Aprovação do PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022-2025 de Santa Terezinha do Tocantins.

Art.2º - Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões do CMS, aos 09 dias do mês de agosto de 2022.

Adão Saraiva de Sousa

ADÃO SARAIVA DE SOUSA
Presidente do CMS – Santa Terezinha do Tocantins/TO

Homologo a Resolução nº 08/2021, de 09 de agosto de 2022.

E-mail: conselhosaudest@gmail.com

Endereço: Av. Araguaia, s/n - centro / Santa Terezinha do Tocantins

ESTADO: TOCANTINS												
PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA - 2022												
Nº	Tipo	Indicador	2015	2016	2017	2018	2019	2020 parcial	Parâmetro Nacional para Referência	Região: Bico do Papagaio		Unidade
										Município: Santa Terezinha do Tocantins		
									Meta Municipal proposta	Meta Municipal Pactuada na CIR		
									2021/SES	2021/2022		
1	U	Número de óbitos prematuro (30 a 69) pelo conjunto das 4 principais DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	7	3	4	1	1	2	Redução de 2% em relação ao ano anterior	1	1	Nº absoluto
		Taxa mortalidade prematura (30 a 69) pelo conjunto das 4 principais DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)										
2	U	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49) anos investigados	50	NO	100	NO	100	100	90%	100%	100%	%
3	U	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	100	91	100	100	93	100	95%	100%	100%	%
4	U	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário nacional de Vacinação para Criança menores de dois anos de idade - Pentavalente (3º dose), Pneumocócica 10- valente (2º dose), Poliomielite (3º dose), Tríplice viral (1 dose) com cobertura vacinal preconizada.	100	100	100	0	0	0	75%	75%	75%	%
5	U	Proporção de casos de doenças notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação	NO	0%	NO	NO	NO	NO	80	85	85%	%
6	U	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	NO	NO	NO	NO	NO	NO	>88	88%	88%	%
7	E	Número de casos autóctones de malária	0	0	0	0	0	0	-	0	0	N.Absoluto
8	U	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	1	0	1	0	0	0	0,5/1000 Nascidos Vivos	0	0	N.Absoluto
9	U	Número de casos novos de Aids em menores de 5 anos	0	0	0	0	0	0		0	0	0
10	U	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	115%	102%	110%	124%	163%	39%	100%	100%	100%	%
11	U	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	1,26	0,78	0,90	0,68	0,28	0,19		0,90	0,5	Razão
12	U	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população de determinado local e população da mesma faixa etária	0,03	0,11	0,15	0,03	0	0,01		0,10	0,05	Razão
13	U	Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar	57,14	51,43	60,61	44	42,86	33,33	70%	59,00%	59%	%
14	U	Proporção de gravidez na adolescência de 10 a 19 anos	22,86	34,29	15,15	16	17,86	33,33	Resultado do Estado 2019: 18,79%	23,61	15%	%
15	U	Taxa de mortalidade infantil	1	0	1	0	1	0	Resultado do Estado 2019: 11,40	0	0	N.Absoluto
16	U	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	0	0	0	0	0	0	Redução de 30 óbitos maternos para cada 100 mil nascidos vivos	0	0	N.Absoluto
17	U	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica.	100%	100%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100%	100%	%
18	U	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa bolsa Família.	95,61 %	97,49	70,27	93,08	89,86	56,05	73%	85%	85%	%
19	U	Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de Saúde Bucal.	100%	100%	100%	100%	100%	100,00%	42%	100%	100%	%
21	E	Ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
22	U	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	10	3	1	3	2	2	6	8	8	N.Absoluto
23	U	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	100%	100%	NO	100%	100%	NO	95%	100%	100%	%

Assinatura do Secretário Municipal de Saúde

ELIESSÉ MARTINS LIMA
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE
DECRETO Nº 005/2021
SANTA TEREZINHA DO TOCANTINS-TO

SANTA TEREZINHA, 23/02/2022
Local de Data da Pactuação



**Secretaria
de Saúde**
www.santaterezinha.to.gov.br

CNPJ nº 13.227.263/0001-80
Av. Araguaia, s/nº, Centro / Fone: 63-3445-1115
Santa Terezinha do Tocantins CEP: 77.885-000
e-mail: santaterezinha@saude.to.gov.br

